

# Avaliação das causas de condenação em um matadouro-frigorífico e o impacto real das perdas na indústria avícola de frangos de corte

NICKEL, Vinicius Sasso<sup>1</sup>; KINDLEIN, Liris<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Estudante de graduação - Faculdade de Veterinária/ UFRGS, bolsista no Centro de Ensino, Pesquisa e Tecnologia de Carnes (CEPETEC)

<sup>2</sup> Prof<sup>a</sup> Dra. - Centro de Ensino, Pesquisa e Tecnologia de Carnes - Departamento de Medicina Veterinária Preventiva - Faculdade de Veterinária/ UFRGS

## Introdução

O Brasil vem se destacando no setor avícola como 2º/ 3º maior produtor de carne de frango e maior exportador desta carne. Para manter a competitividade no comércio internacional de frango é preciso minimizar as perdas na cadeia produtiva. Para tanto é importante conhecer as principais causas de condenação de carcaças, bem como suas origens, de forma que seja possível evitá-las ou reduzi-las. Assim, a indústria avícola tem trabalhado visando reduzir a incidência de condenações decorrentes de tecnopatias, condenações relacionadas ao fomento e as em decorrência de patologias.

A melhor forma de avaliar a perda ocasionada por um tipo de condenação é determinando o impacto real (em Kg) que uma dada causa de condenação acarreta. Tendo isso em mente, o objetivo deste estudo foi o de determinar o impacto real (em Kg e econômico) ocasionado pelas perdas em decorrência das principais causas de condenação dentro dos grupos das tecnopatias, das condenações por fomento inadequado ou das patologias.

## Resultados e Discussão

As tecnopatias foram a maior parte das perdas (40,85% do total em kg). Houve mais condenações parciais na linha rápida de abate (8,048% ante a 5,99%) porém houve maior perda real (em kg) na linha lenta (325,40 kg contra 219,77 kg). Aspecto repugnante e miosites foram respectivamente as causas de condenação originadas de fomento inadequado e de patologias com maiores perdas (59,84 kg e 62,21 kg) Contaminação fecal foi a tecnopatia que levou a maiores perdas (78,24 kg), particularmente na linha rápida (51,19 kg). enquanto na lenta escaldagem excessiva ocasionou mais perdas (64,85 kg). A figura 2 demonstra a perda real (kg) ocasionada pelas causas de 95% das perdas no matadouro-frigorífico e a figura 3 demonstra a perda econômica (R\$) decorrida destas condenações. Os resultados corroboram parcialmente os encontrados por Oliveira et al. (2016), que observou contaminação de carcaça (30,00%) como principal causa de condenação nos registros oficiais do sistema SIGSIF, seguida de contusão/ lesão traumática (26,10%), dermatose (12,40%), celulite (8,3%), artrite (6,3%), aerossaculite (2,6%) e aspecto repugnante de carcaça.(2,2%).

## Materiais e Métodos

Para tal, durante 5 (cinco) dias, todas as condenações de carcaças (totais/ parciais) de 8 (oito) lotes de animais foram coletadas de uma planta de Processamento de Frangos de Corte em Marau/ RS. Neste período 105.224 frangos foram abatidos, 52.068 animais na linha lenta de abate (4500 aves/ h) e 53.156 animais na linha rápida (8500 aves/ h). As condenações observadas foram classificadas em afecções conforme as citadas na RDC 210 (1998), contudo as contusões foram subclassificadas em “com ou sem fratura exposta” (figura 1), as miopatias em “miopatia dorsal cranial” e “miosites (MI)” (figura 1) e a contaminação em “fecal” e “biliar” Todo o material condenado foi pesado de forma a se determinar a perda real (em kg) decorrente de cada causa de condenação. A partir da perda real calculou-se a perda econômica, tomando-se como base para o cálculo o valor médio do kg do frango resfriado no atacado à R\$ 4,35 (valor referente ao mercado atacadista de São Paulo/SP em 22/07/16 segundo o Instituto de Economia Agrícola).

Perda (kg)

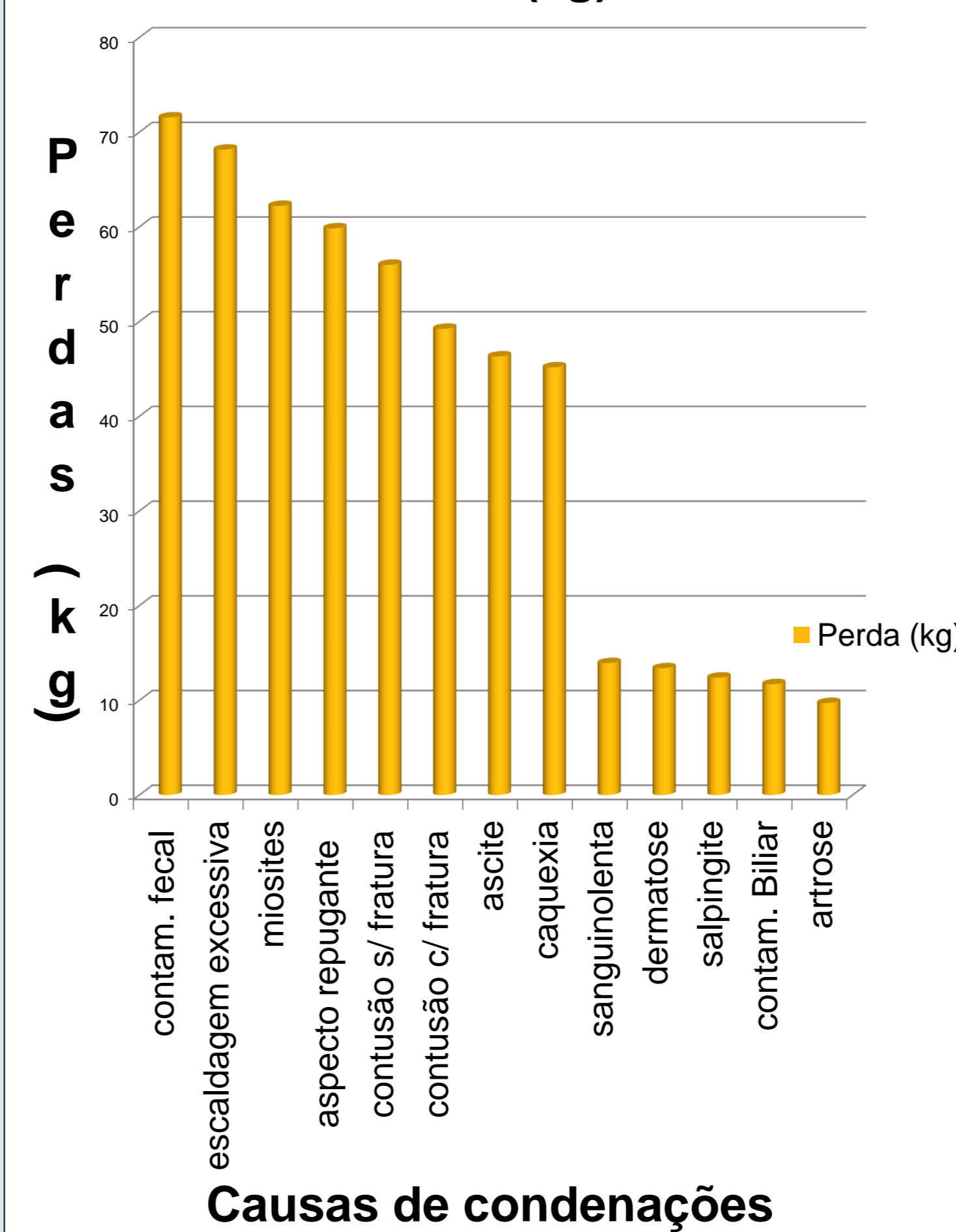


Figura 2 – Perda real (em kg) ocasionada pelas principais causas de condenação observadas na planta.

Perda (R\$)

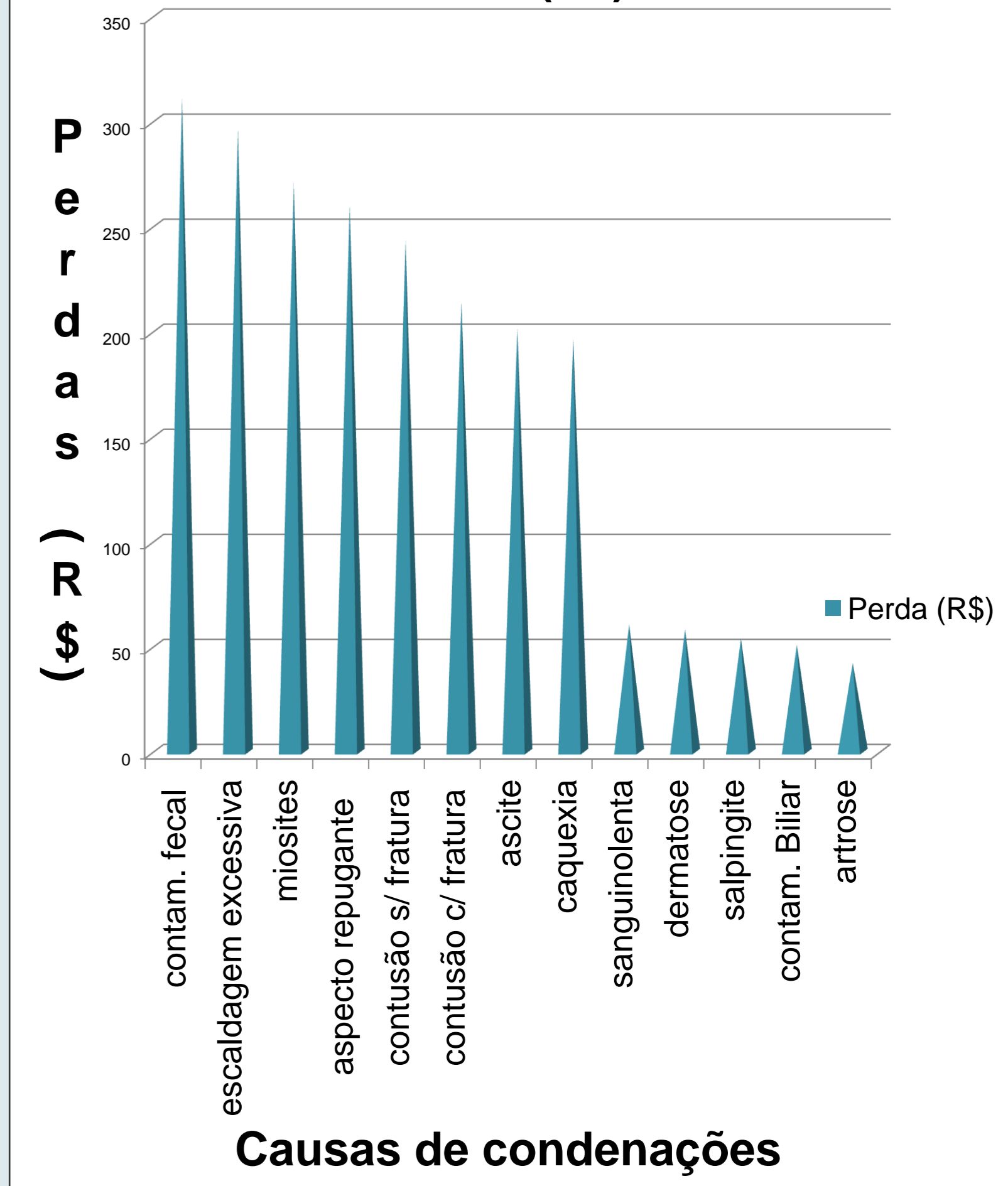


Figura 3 – Perda econômica (em R\$) originada das principais causas de condenação observadas na planta.

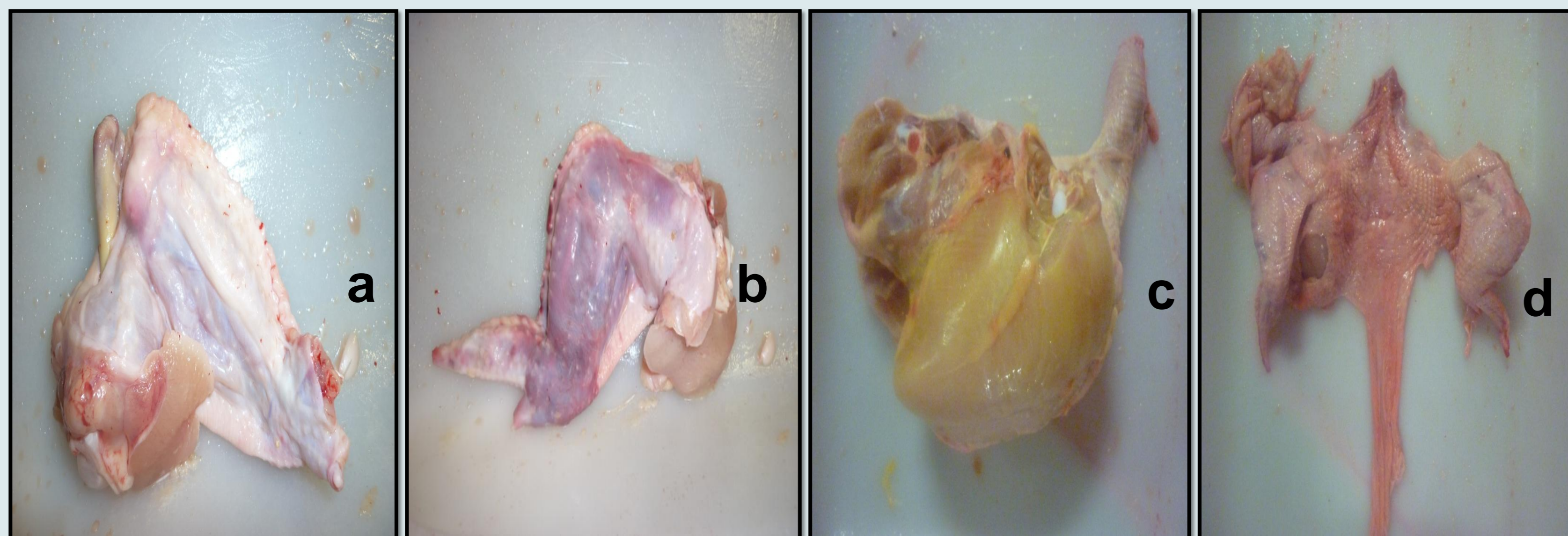


Figura 1 – a. contusão com fratura exposta; b. contusão sem fratura exposta; c. miosite; d. miopatia dorsal cranial.

## Conclusão

As maiores causas de perdas na planta foram as tecnopatias, sendo que contaminação fecal foi tanto a tecnopatia quanto a causa de condenação de maior impacto econômico. Outras causas de grande impacto também foram escaldagem excessiva, miosites, aspecto repugnante de carcaças, contusões, ascite e caquexia. Juntas, apenas estas 8 (oito) causas de condenação corresponderam a em torno de 84% da perda real e econômica que a planta teve em função de condenações de carcaças (parcial/ total).

## Referências

- OLIVEIRA, A. A.; ANDRADE, M. A.; ARMENDARIS, P. M.; BUENO, P. H. S. Principais causas de condenação ao abate de aves em matadouros frigoríficos registrados no serviço brasileiro de inspeção federal entre 2006 e 2011. *Ciência animal brasileira*, Goiânia, v. 17, n. 1, p. 79-89, jan./ mar. 2016.
- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria n° 210 de 10 de novembro de 1998. Aprova o Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiênico-Sanitária de Carne de Aves. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 nov. 1998, seção 1, p. 226-232.